

Pibid-UFSC: Subprojeto Química

Santiago Francisco Yunes¹ (PQ)*, José Carlos Gesser¹ (PQ), Dilma Maria Oliveira¹ (PQ)

¹ Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência em Química – Departamento de Química - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis – SC. * e-mail: santiago@qmc.ufsc.br

Palavras-Chave: Formação de professores, Pibid

Introdução e Metodologia

Este projeto direciona ações para incentivar e valorizar os alunos de licenciatura em química da UFSC para a docência, nos mesmos moldes preconizados pelo Programa de Iniciação Científica, que reconhecidamente contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico do país e cria bases para a formação e consolidação de massa crítica científica.

Estas ações significam valorizar o futuro professor e despertar a motivação das universidades pela educação básica, e também aumentar a demanda pelos cursos de Licenciatura, com impacto direto na qualidade discente.

O Projeto PIBID-QUIMICA trabalha com 5 Escolas Estaduais do Ensino Médio, 15 bolsistas licenciandos em química, 5 professores do Ensino Médio e 3 professores da UFSC/Química

Sendo que os bolsistas cumprem 20 horas de atividades semanais assim distribuídas: Na escola: 08 horas em sala de aula; 04 horas em monitoria/atendimento; 02 horas reunião/planejamento com o professor supervisor. Na UFSC: 06 horas para desenvolver aulas e experiências além de reunião geral semanal para planejar e compartilhar as vivências, as dificuldades os acertos e novas idéias de cada um dos grupos.

Os bolsistas foram divididos em grupos de 3, assim em cada escola temos um bolsista por cada um dos 3 anos do ensino médio, responsável para pesquisar, elaborar e desenvolver material para aulas de química. Como são cinco grupos, temos 5 alunos com um foco mais direcionado para o 1º ano, outros 5 para o 2º ano e outros 5 para o 3º ano. Todo material pesquisado e produzido é compartilhado com os demais bolsistas nas reuniões semanais

Resultados e Discussão

Além da aproximação entre a universidade e a escola, reconhecendo-se como parceiros e centros formadores Pretende-se Para a formação do Licenciando: Fixar o aluno no curso, reduzindo a evasão, e incentivando-o a permanecer na profissão docente depois de formado; Melhorar a formação acadêmica dos licenciandos, principal-mente a

pedagógica; Familiarizar os alunos com técnicas para instrumentação no ensino de química; Preparar os alunos para a elaboração e adoção de novas estratégias de ensino; Integrar os percursos formativos dos estudantes no seu curso, aproximando as disciplinas, os conteúdos e atividades previstas nos diferentes componentes curriculares; Inserir o aluno em atividades de pesquisa sobre o ensino de ciências e de química; Podemos destacar como resultados alcançados: Levantamento da realidade escolar sob ponto de vista de sua dinâmica administrativa, pedagógica, sócio-econômica, cultural e política. Reativação de laboratórios de ciência, laboratórios de informática e outras salas de meios usadas para viabilizar o processo de ensino. Acompanhamento das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo professor de química da escola. Planejamento e execução de atividades pedagógicas aplicadas ao ensino de química na escola, sob supervisão e apoio do professor da disciplina; atendimento de reforço aos alunos da turma, preparação e planejamento de aulas de sala e de laboratório, seleção de material didático, auxílio alunos na elaboração de projetos especiais (feiras, IC, etc.); Auxílio na reestruturação de laboratório de ciências; Elaboração de práticas experimentais significativas; Organização de visitas aos laboratórios temáticos da UFSC – Quimidex; Implantação do Programa de Monitoria e aulas de reforço na escola; Uso de softwares de aprendizado; Organização de feiras científicas e outras formas de divulgação da ciência no meio escolar;

Conclusões

Na universidade, temos percebido um maior interesse dos alunos do curso de Química pela licenciatura. Cada vez é maior a procura pelo programa PIBID, e de alunos comentando que querem se dedicar somente à licenciatura. Nas escolas, percebemos um maior empenho pelos professores supervisores, em preparar aulas diferentes, e nos alunos do ensino médio um rendimento maior na disciplina de química.

Agradecimentos

À CAPES – Pibid, pelo suporte financeiro.